

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

EXPERIÊNCIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: PIBID E A ESCOLA

Evlllyn Ribeiro Messias¹
Alinne Fernanda Bertolin²
Paula Denise de Araújo Moura³

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência das alunas do curso de pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em uma instituição de ensino da rede municipal de Curitiba, visando promover a iniciação na prática docente possibilitando a relação entre teoria e prática. Essa experiência proporcionou o conhecimento da realidade escolar de alunos da Educação de Jovens e Adultos, que é um público diferenciado dentro da educação por vivenciarem as situações do cotidiano, atuando numa sociedade letrada e sem dominar a leitura e a escrita, portanto possui uma experiência extra escolar que enriquece a alfabetização transformando a aprendizagem da leitura escrita em algo realmente significativo para suas vidas, resultando assim em um troca de conhecimentos entre estudantes e bolsistas.

Palavras chaves: Aprendizagem, Ensino, Experiência, Pesquisa, Planejamento.

Introdução

O projeto desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto pedagogia, realizado em uma instituição de ensino da rede municipal de Curitiba, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, no período noturno, conta duas turmas de EJA, sendo uma de alunos que estão iniciando o processo de alfabetização, atuando nesta sala três bolsistas e a outra com alunos que já sabem ler e escrever, sendo que nesta atuam duas bolsistas.

Visando promover maior relação das alunas do curso de licenciatura em Pedagogia, com a prática docente e para conhecimento dos conflitos do cotidiano escolar nas especificidades da educação de jovens e adultos, as bolsistas optaram por métodos que permitissem maior interação entre alunos, professores e instituição de ensino, explorando temas que fossem compartilhados por todos.

Dessa forma, a sequência desse trabalho mostrará como se desenvolveu o projeto na instituição de ensino e quais os resultados dessa experiência, do ponto de vista das bolsistas.

Desenvolvimento

O trabalho teve início em Abril de 2014, quando as bolsistas se encontraram com as supervisoras da escola e em uma reunião analisaram o Projeto Político Pedagógico, estruturas

¹ Graduanda em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. evi2rosa@hotmail.com

² Graduanda em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. linnoviski@gmail.com

³ Graduanda em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Pauladenise001@gmail.com

físicas e educacionais da escola. No próximo momento, as bolsistas e supervisoras analisaram as estratégias para o desenvolvimento dos planos de aula. Para melhor desempenho do planejamento, as bolsistas fizeram observação com as turmas nas quais iriam trabalhar, bem como entrevistas com as professoras.

Foi de unânime escolha esse período de pesquisa, pelas bolsistas, supervisoras e instituição de ensino, encarando as seguintes palavras de Paulo Freire como base da pesquisa de campo:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no outro. Enquanto ensino, continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2004 p.29)

Após realizar a pesquisa de campo, ficou decidido que o projeto semestral seria tematizado na reutilização dos alimentos e nutrição consciente. A partir do tema gerador, as bolsistas utilizaram como metodologia para coleta de dados da turma, o uso de questionário sobre os costumes alimentares dos alunos. Com base nos dados coletados houve o preparo dos materiais mais adequados para a realização do projeto com cada turma.

1126

Esse período de planejamento foi essencial para a realização do mesmo, e tanto as bolsistas como as supervisoras viram a necessidade de esquematizar o tempo na escola para que cada semana tivesse um dia de atividade em sala e um dia de planejamento, discussão do trabalho já realizado e das etapas que ainda seriam realizadas. Sempre tendo em mente que “o planejamento é ato; é uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente no que diz respeito aos seus fins, meios, forma e conteúdo.” (FARIAS; SALES; BRAGA; FRANÇA, 2011, p.111).

Com as informações obtidas, as bolsistas foram em busca de informações sobre os alimentos apurados por meio do questionário, tendo como objetivo proporcionar aos alunos o acesso à forma de classificação e propriedades dos alimentos. Usando essas informações, foram aplicados trabalhos relacionados a operações aritméticas, problemas matemáticos, produção de texto, usando situações do dia a dia. A partir desse momento, complementando a temática da reutilização dos alimentos, foi trabalhado com os alunos o gênero textual receita, focando os dados estéticos presentes na capa de um livro e a identificação do assunto por meio da análise do texto apresentado e utilizando receitas que tinham o enfoque da

reutilização de alimentos ou partes de alimentos que geralmente são descartados. A seguir os alunos foram desafiados a criarem seus próprios livros de receita.

Tendo por base o método ideovisual de Decroly, que diz respeito à alfabetização, onde se propõem o ensino por meio de centros de interesse, os conteúdos são organizados em torno de um tema relevante para os alunos e não por matérias isoladas. Essa metodologia propõe o ensino aprendizagem por meio da observação, onde a leitura e escrita estão presentes na visualização de ideias, buscando maior envolvimento dos alunos no processo de alfabetização e letramento.

Finalizando o projeto, as bolsistas realizaram um debate com as turmas, tendo por base um texto norteador sobre a produção mundial de lixo e possibilidades de reciclagem, reconhecendo as formas de reaproveitamento de alimentos, registrando os conhecimentos construídos em forma de texto coletivo. Tendo por ultima ação, foi realizado com as turmas uma degustação de uma receita de bolo trabalhada em sala, seguindo o conteúdo de reaproveitamento de alimentos. Momento que foi possível suscitar uma reflexão sobre a aprendizagem efetiva e a aplicação da mesma.

1127

Compreender o mundo por meio da leitura e escrita demonstra a efetividade da educação. Estar na escola e não deter os conhecimentos necessários para viver e atuar na sociedade com consciência dos seus direitos é ter negado sua condição de cidadão. Assim, a educação efetiva que elabore e reelabore os conceitos que regem a sociedade e amplia a visão de mundo do indivíduo é o primeiro passo para se reconhecer o cidadão. Dessa forma, a educação é um dos fundamentos para a concretização dos demais direitos descritos na Constituição Brasileira e na Declaração dos Direitos Humanos.

Conclusão

A partir do trabalho realizado no Centro de Educação Integral Augusto Cesar Sandino, foi possível trazer para o cotidiano das bolsistas questões da prática docente que antes eram apenas acessíveis nos livros e visualizadas à distância que a teoria permite. Os benefícios para a formação de cada bolsista são visíveis nas modificações, tanto na forma de encarar o processo ensino aprendizagem como na ação em si. Segundo as palavras de Libâneo

Podemos dizer que o processo de ensino-aprendizagem é, fundamentalmente, um trabalho pedagógico no qual se conjugam fatores externos e internos. De um lado, atuam na formação humana como direção consciente e planejada, através de objetivos/ conteúdos/ métodos e forma de organização propostos pela escola e pelos professores; de outro, essa influência externa depende de fatores internos, tais como as condições físicas, psíquicas e socioculturais dos alunos. (LIBÂNEO, 2013 p.24)

Bem como, trouxe para as bolsistas uma visão diferenciada sobre os problemas da prática docente e na busca de soluções para essas questões.

Do mesmo modo, foi possível perceber as modificações nos próprios alunos. Com o desenrolar do projeto questões como apatia inicial, receio às mudanças na rotina escolar e adaptação a novas estratégias de aprendizagem foram superadas com sucesso.

A convivência com o cotidiano escolar e com as supervisoras mostrou-se extremamente produtiva, resultando em um aprendizado mútuo constante, onde instituição de ensino, corpo docente e pedagógico juntamente com as bolsistas puderam agir cooperativamente com objetivos em comum. O compartilhar de experiências por parte das professoras e supervisoras foi essencial para a continuidade do projeto na instituição.

1128

Referências Bibliográficas

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

CARVALHO, Marlene, **Alfabetizar e Letrar**: um diálogo entre a teoria e a prática, Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FARIAS, Isabel Maria Sabino,... [et al] **Didática e docência**: aprendendo a profissão. 3 ed. Brasília: Liber Livro, 2011.